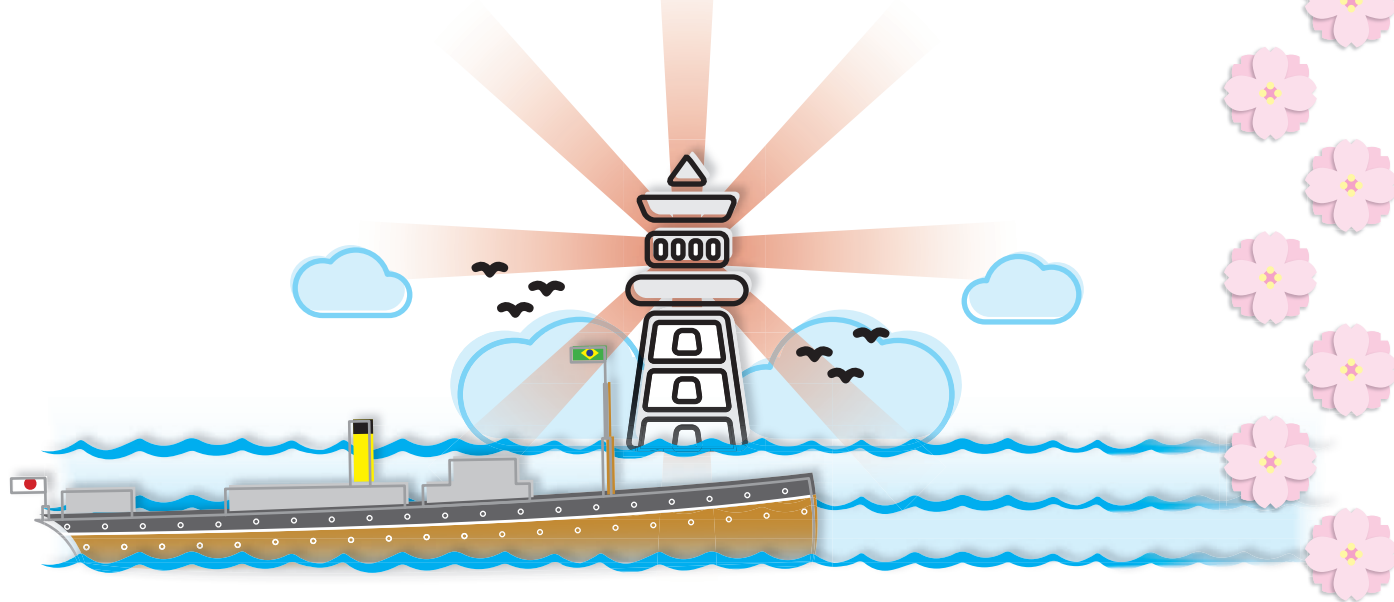




O SONHO QUE NUNCA PAROU

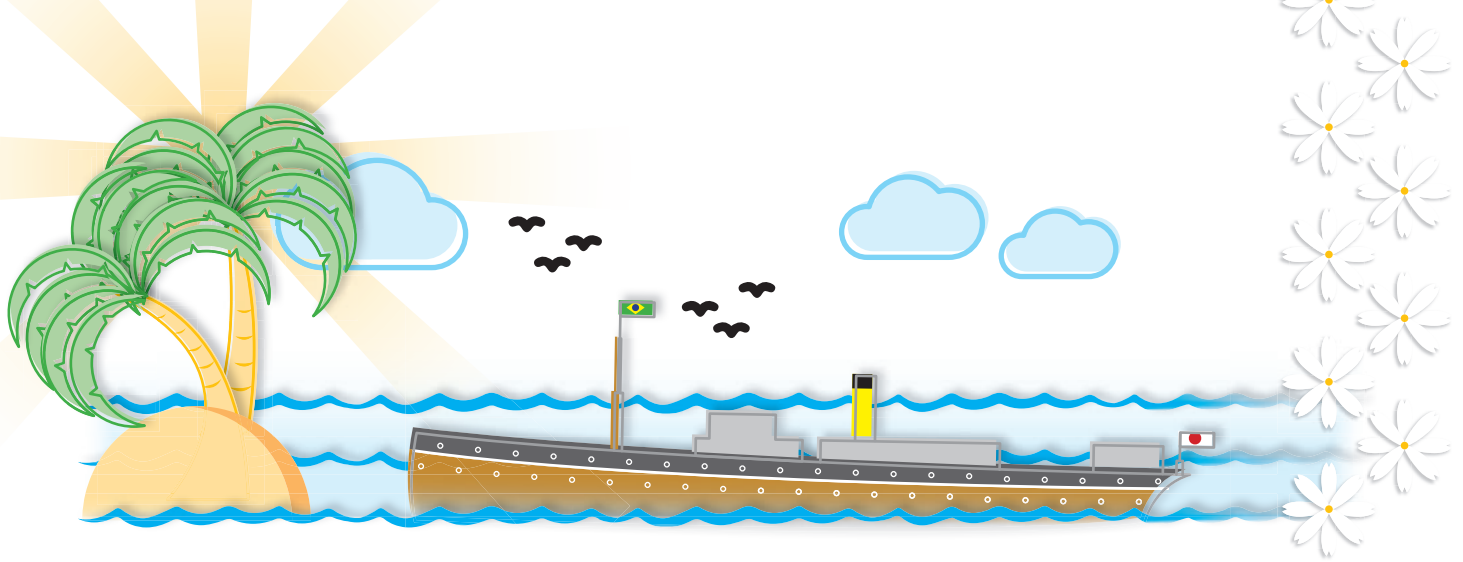
Foi no passado por volta de 1500 d.C., os portugueses se convidaram através da sua força bélica a invadir com muita violência o Japão, para que os portões fossem abertos a fim de explorarem o país. Por coincidência ou não, na mesma trajetória marítima descobriram por engano o Brasil, nosso ouro, nossa riqueza natural e o mais valioso, os nativos, que foi o que atraiu a atenção dos portugueses.

Após aproximadamente 400 anos, meados da Era Meiji do Japão, no ano de 1908 o navio Kasato Maru viria com destino ao Brasil, para que quase 800 japoneses trabalhassem em lavouras cafeeiras no interior do estado de São Paulo, ouviram falar que em nosso país tinham riquezas inexploradas, mais do que isso, poderiam enriquecer de fato e então retornariam ao Japão com melhores condições e ajudariam seus entes queridos.

Meu falecido avô foi Torao Matsumoto, nasceu em Fukushima e por causa de uma crise social, política e econômica foi obrigado a ajudar sua família ainda jovem em uma viagem desconhecida. Seu real sobrenome não era este, porém o adotou para que completasse o número obrigatório de familiares para a viagem, um pacto comum entre as famílias japonesas. Se arriscou sem a proteção de seus pais, somente com a família que o adotara naquele momento. Esta nova família fora com destino à São Paulo para que fossem trabalhar nas lavouras de café e algodão a fim de que num futuro próximo retornassem com melhores condições ao Japão. Nesta época da história o Japão estava em um crises políticas, econômicas e em diversos atritos entre outros países, se meteu a entrar em guerras para provar sua soberania inclusive.

No período da famosa e triste 2ª Guerra Mundial, infelizmente houve um período em que o Japão quebrou as relações com o Brasil, os japoneses que estavam aqui não puderam voltar ao seu país de origem, seja para ajudar seus compatriotas ou fugir das retaliações da oposição. O Japão foi brutalmente atacado pelos Estados Unidos da América, lançaram a icônica bomba atômica em Hiroshima, depois em Nagasaki, não havia condições de um contra-ataque a não ser a rendição forçosa do Japão.

Com o passar do tempo o mundo evoluiu, se desenvolveu. Alguns países se desenvolveram muito, outros nem tanto e o Japão foi um deles pois viveram uma das melhores fases econômicas vividas, já o Brasil não podia dizer o mesmo, desde o início sendo explorado tornou-se um bom formador de exploradores. Por causa de inúmeros roubos e corrupções políticas o país sempre viveu pequenas crises que refletiam no seu vasto território nacional, sendo assim no seu desenvolvimento, simplesmente o poder da ganância como sempre houve.



O homem já havia ido à Lua e enquanto o mundo se desenvolvia tecnologicamente, o Brasil vivia uma das piores ditaduras militares do mundo. Por ironia do destino na década de 80 os nikkeis, descendentes de japoneses saem do Brasil para voltarem a trabalhar no Japão. A crise veio para algumas áreas do Brasil e a economia não ia bem. No Japão faltava mão de obra necessária para acompanhar a evolução tecnológica do país, no entanto aqueles que retornaram ao país de origem já não eram bem vindos apesar de necessários, eram vistos como aqueles que abandonaram o país quando mais precisaram na luta contra os Estados Unidos, mal sabiam que todos os portos e aeroportos haviam sido fechados.

Com o passar do tempo meu avô e minha avó se conheceram, a parceria deles sempre fora forte e passaram por inúmeras dificuldades mas nunca desistiram da promessa que fizeram desde quando saíram do Japão, de um dia retornarem ao país de origem com boas condições para ajudar suas famílias. Em 1989 iniciou-se a era Heisei no Japão, a época em que nasci. Filho de *nikkeis*, nasci como a terceira geração de japoneses que vieram pela promessa de enriquecerem através das terras exploratórias do Brasil.

O Japão viveu uma ótima ascensão econômica com a ajuda dos *dekasseguis* nos anos de 1986 até 1994. Nessa época meu avô sentiu-se no chamado de retornar ao Japão pois teve a visão de que o túmulo de seu pai fora abandonado e mal cuidado. Um clamor agora que seu chamado no Brasil fora cumprido, uma pena estar idoso e não ter mais aqueles entes queridos que o acompanharam desde o começo da jornada. Ao retornarem ao Japão trabalharam para poder quitar os gastos que tiveram com a passagem e a hospedagem, trabalharam como segurança e cozinheira no Japão. Sua família e seus conhecidos ainda permaneciam no mesmo lugar, porém mudaram o pensar e guardam muito rancor o não retorno daqueles que partiram prometendo contribuir com aqueles que ficaram, mas após todos estes anos de sofrimento já não eram mais bem vindos. Foram apenas para cumprir o chamado que meu avô tinha tido e retornaram ao Brasil.

Nasci de uma família tradicional com costumes japoneses, costumes esses que vieram de meus ancestrais nikkeis. Meu pai escolheu retornar ao país que um dia meus avós imigraram pois minha família não estava numa boa condição, não conseguiram acompanhar a inflação que se instalou no Brasil até o período de hoje. De tudo quanto é trabalho, o famoso arubaito meu pai se aventurou em trabalhar a fim de ajudar financeiramente minha família. Mas no ano de 2008 ele teve de retornar por causa da crise que os EUA enfrentavam que também abalou a economia mundial provocando o desemprego de muitos *dekasseguis* no Japão. Até hoje não sabemos o real motivo, mas há algo que faz com que repelem os *dekasseguis* que nunca mais querem voltar ao país, como se os traumatizaram.

E posso dizer que nos momentos atuais, uma das melhores alternativas para muitos brasileiros, inclusive por mim é poder um dia trabalhar ou até mesmo mudar de vida para o Japão.